



VILA VERDE

COMPOSTO E IMPRESSO

LIVRARIA EDITORA PAX, LIMITADA
RUA DO SOUTO, 73 - TEL. 22604 - BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

AVENÇA

O ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

PROPRIEDADE Conf.ª de N. S.ª do Alívio VILA VERDE	Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes PRADO	Redacção e Administração Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19 horas)	ASSINATURAS Continente, 50\$00, Ultramar e Brasil, 150\$00. 70\$00, França e outros países, 80\$00. VIA AÉREA: Ultramar e Brasil, 150\$00. Outros países, 170\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente
--	---	---	---

O Regadio de Cabanelas

Tanto temos escrito para mentalizar as populações de que, nos problemas do seu progresso, devem tomar parte activa e não apenas esperar das autarquias. É exactamente isto que traz em toda a parte muitas desilusões. E mesmo, quando as autarquias se põem à frente dos melhoramentos, sem a iniciativa das povoações, quantas desilusões resultam pela apatia. O exemplo é flagrante na região de Prado.

O Governo quis fazer aí um dos maiores pólos do progresso agrícola. Promoveu e fez inteiramente à sua custa a irrigação da Veiga de Cabanelas que fica por cerca de meia centena de milhar de contos. Deu o então Secretário de Estado da Agricultura, sr. eng.º Vasco Leônidas, um despacho, em que era dada toda a prioridade na assistência e promoção rural a essa região.

Fez-se uma larga campanha. O objectivo era criar diversas empresas agrícolas, na região de Prado, como há na zona de Pontevedra, desde essa cidade

até S. Tiago de Compostela, iniciativas agrícolas de cinco mil hectares de boas veigas que existem à volta, tendo como centro Prado, tanto para orientação do cultivo das terras, como na transformação e comercialização dos produtos. Daí resultaria necessariamente um vasto complexo agro-industrial, do género do Calma, em Macieira de Cambra, e do Vale do Sorraia, no Ribatejo, porque os líderes locais souberam

(Continua na 3.ª página)

Romagem concelhia à Vila de Alportel ao túmulo de D. João de Aboim

Da Câmara Municipal foi expedida a seguinte circular:

Exmo. Senhor:

Quando esta Câmara Municipal foi ouvida sobre a escolha dum patrono para a Escola Preparatória que funciona na sede do concelho, logo indicou o nome de D. João de Aboim, que nasceu em Aboim da Nóbrega e foi político, militar e homem de letras no tempo de D. Afonso III e de D. Dinis.

Sabido que tão insigne figura histórica ajudou muito à con-

quista definitiva do Algarve, de que foi Governador, e sabido também que fundou entre outras a Vila de Portel, no Alentejo, onde está sepultado na Igreja de Vera Cruz, pensou-se em levar a esse concelho uma luzida representação de todo o nosso Município, encabeçada pela Câmara Municipal, em homenagem à memória de um dos mais ilustres filhos desta Terra.

Dado conhecimento à Câmara Municipal de Portel do nosso propósito, logo essa autarquia lhe deu o melhor acolhimento, sugerindo até que a romagem se efectue na próxima primavera.

Assim, e como é costume organizarem-se nas freguesias excursões anuais, sugiro a V. Ex.ª o interesse que terá a

participação dessa freguesia na embaixada vilaverdense, pois com isso ganhará maior significado popular e mais grandiosidade e brilhantismo.

Esperando o melhor apoio de V. Ex.ª para a nossa iniciativa e agradecendo que me informe do que for decidido, subscrevo-me com a maior consideração,

Paços do Concelho de Vila Verde, 3 de Janeiro de 1973.

O Presidente da Câmara,

De facto é uma óptima oportunidade para o nosso povo viver a acção de uma personalidade tão ligada à história do nosso Concelho. Contribui para o despertar de sentimentos pro-

(Continua na 3.ª página)

VILA DE PRADO

AVENIDA DA IGREJA NOVA

A respeito da última local aqui publicada, sobre a avenida da Igreja Nova e a sua respectiva faixa de rodagem, subemos por informações colhidas propositadamente, que a Câmara Municipal, conquanto a classificação da largura corres-

ponda às entidades competentes e superiores, vai respeitar a alteração superior e fazer o imediato e total calcetamento ou asfaltagem como obra adicional.

A Câmara de Vila Verde está interessada na valorização da Vila de Prado e sugere se faça um plano de urbanização para que as obras a realizar não se limitem a reformar a calçada das ruas mas se faça algo que valha a pena com as respectivas participações estaduais.

A Câmara, em estreita colaboração com a Junta de Freguesia, vai mandar proceder ao levantamento topográfico local, fase necessária para um anteprojecto, pelo menos, que comece a dar a Prado a possibilidade de crescer como centro urbano.

Feira de S. Sebastião

Um dia de chuva. Mas para a «feira dos 20» o tempo não conta. Milhares e milhares de pessoas desde a madrugada até altas horas da noite. As transacções foram substanciais. Informados por um comerciante, a feira deste ano transaccionou mais de 350 cabeças de gado. Aparecem lavradores de todo o Minho e além Douro.

E depois é «dia santo» em toda a zona de Prado, quer no nosso concelho quer no de Braga. E a gente vem aos milhares: — É S. Sebastião!

Assembleia Geral da Caixa de Crédito Agrícola de Vila Verde

No dia 21 de Janeiro, realizou-se, em Vila Verde, a assembleia Geral da Caixa de Crédito Agrícola. Presidiu o padre Manuel Gonçalves Diogo, seu presidente.

Foi lido o relatório das actividades do ano transacto. Por ele foi registado existirem 324 sócios; o fundo social próprio em capital de 654.483\$50; móveis no valor de 1\$00; edificio da sede, construção própria (que vale bastantes centenas de contos) no valor de 1\$00. O crédito social é de 30.075.458\$95; os empréstimos são 225, no valor de 7.481.700\$00. A receita foi de 444.263\$30; a despesa de 414.629\$10, transitando o saldo de 30.075.458\$95.

O presidente fez o comentário sobre a situação do crédito agrícola e a esperada reforma programada pelo Governo, através de uma comissão de estudo. Destacou a sugestão desta

Caixa para que seja simplificada a burocracia dos empréstimos pela declaração legal de empréstimo privilegiado; simples registo nota na matriz concelhia sobre os prédios do devedor e anotação em ficheiro na Conservatória do Registo Predial.

Foram eleitos novos corpos gerentes:

Assembleia Geral — Padre Manuel Gonçalves Diogo, dr. Domingos da Silva Pereira, José Joaquim Faria dos Santos e Francisco da Costa Matos.

Direcção — José Luciano de Sousa, António Fernandes do Lago e António Julião da Silva; substitutos: João da Silva Pereira, José Gomes dos Santos Soares e João Antunes.

Conselho Fiscal — Manuel Fernandes, António Joaquim Fernandes Ribeiro e Domingos Alves dos Santos.

As feiras semanais no nosso Concelho

Com a entrada, brevemente, em vigor do regime de trabalho para os assalariados da semana inglesa, os estabelecimentos comerciais terão de fechar nos sábados, ou pelo menos, não terem empregados. Sendo as maiores feiras concelhias a de Vila Verde e do Pico dos Regalados, alternadamente, em dia de sábado, os comerciantes fizeram um abaixo assinado, pedindo à Câmara que as transfira para as sextas-feiras.

Vai tocar numa tradição

muito antiga, com as suas susceptibilidades, mas parece não haver outra alternativa. Quanto à feira de Rio Mau, como aí não há estabelecimentos comerciais com assalariados e o comércio local é quase nulo, talvez possam adoptar o sábado.

Como sugestão parece-nos deveria ser, num ano, depois da feira de Vila Verde; e noutro, depois da do Pico dos Regalados. Assim não resultarão prejuízos de concorrência só sobre uma região do Concelho.

Pelo Santuário de NOSSA SENHORA DO ALÍVIO

A Missa da tarde do dia do emigrante foi celebrada no Altar de Nossa Senhora segundo as intenções dos que contribuem para a conclusão do Templo.

Na quadra do Natal foi notada grande afluência de peregrinos neste Santuário. Os nossos emigrantes, que vieram visitar as suas famílias, não se esqueceram de ajoelhar junto do altar da Mãe. Trouxeram as suas ofertas para a conclusão da Capela-mor. A obra é morosa e dispendiosa. Dominam as cantarias em rijo granito, os vitrais. Porém, se os devotos continuarem com o seu entusiasmo, caminhamos a passos largos para que a Imagem de Nossa Senhora do Alívio vá definitivamente para o seu lindo altar.

Estão a ser lançadas as últimas pedras de granito, que fecharão os últimos janelões e as paredes. Depois, o abóbada é fechada em poucos dias, pois não tem cantarias. As obras prosseguem com o maior número de artistas que é possível nas circunstâncias, apesar de se terem pago avultadas dívidas, das obras passadas.

Os devotos de Nossa Senhora, sobretudo os emigrantes, corresponderam generosamente.

Porém a Irmandade deve no presente cerca de duzentos contos e até ao fim do ano, são precisas bastantes centenas de contos. Muito contribuiu para o incremento das obras o financiamento feito pelo Banco Fonecas & Burnay, sem qualquer lucro para esta benemérita instituição, através da sua Agência em Vila Verde e os avultados subsídios dos insignes beneméritos.

Fazem-se todos os esforços para que a Capela-mor seja inaugurada festivamente no encerramento do Centenário do Santuário, no próximo mês de Setembro. Se os donativos continuarem com generosidade, nos próximos cinco anos, o Templo ficará concluído. Entre vários, o emigrante José Cardoso Soares, de Pedregais, que trabalha França, enviou-nos 1.000\$00.

Faleceu súbitamente em Londres

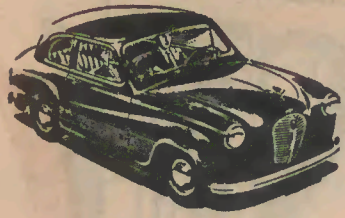
Faleceu, súbitamente, em Londres, onde havia ido em passeio, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Joaquim de Sousa, de 55 anos, casado, tesoureiro da Santa Casa da Misericórdia e Hospital de S. Marcos de Braga e irmão do saudoso monsenhor Aloísio Avelino de Sousa, que foi reitor da basilica do Sameiro e faleceu há dois anos, em Viena de

Austria, também vítima da mesma doença.

O extinto, que vivia na Póvoa de Varzim, com a esposa e 11 filhos, era natural de Portela de Penela, muito estimado nesta cidade.

O seu funeral para esta freguesia realizou-se no dia 23 de Janeiro.

Paz à sua alma.



Rondando o Concelho

Ministério da Economia
Secretaria de Estado da Indústria
Direcção-Geral de Combustíveis

EDITAL

Eu, Artur Mesquita, engenheiro-chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faço saber que Manuel Gomes, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade aproximada de gases de petróleo liquefeitos, sita no lugar do Outeiro, freguesia de Prado (Santa Maria), concelho de Vila Verde, distrito de Braga.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto n.º 36270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo, nesta Delegação, situada na Rua do Dr. Alfredo de Magalhães, n.º 68-3.º Direito, no Porto.

Porto, 9 de Janeiro de 1973.

O engenheiro-chefe da Delegação,
ARTUR MESQUITA

Aboim da Nóbrega

No dia 13 do mês de Janeiro faleceu Euclides Pereira da Costa de 51 anos de idade, casado com Laurinda de Barros Dias, e residente no lugar de São Simão.

Atiães

No dia 13 de Janeiro, contraiu matrimónio João Paulo Alves da Cunha com Maria Madalena de Macedo Dias; ele de 24 anos de idade e ela de 22, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. José Olímpio de Jesus da Cunha e de D. Maria Lucília Alves; e a noiva do sr. José Dias e de D. Maria da Conceição P. de Macedo.

Foram padrinhos o sr. Etelvino Jeremias da Cunha e D. Liberdade Magalhães M. da Cunha.

Azões

Assinaturas pagas — Pároco de Azões, José de Araújo de Borba, do lugar do Assento; Francisco António Alves Gomes, do lugar da Amarela; Carlos Fernandes da Costa, do lugar da Cal; Manuel Lima Durães, do lugar da Moega; Manuel da Rocha, do lugar de Parreira; Firmínio da Cunha Torres, do lugar da Amarela; a administração a todos agradece.

Festa ao Menino Jesus — No dia 6 e 7 de Janeiro, tivemos nesta freguesia a referida festa que consistiu de Missa Cantada de manhã, e de tarde: Terço, Sermão, Precisão, Bênção do Santíssimo e Bazar de Prendas, tendo todos os actos sido muito concorridos. Parabéns aos mordomos.

Romaria de S. Brás — Em 1, 2, 3 e 4 de Fevereiro, vai realizar-se nesta paróquia a tradicional Festa de S. Brás advogado das doenças da garganta; esperamos que a romaria tenha a habitual concorrência deromeiros e devotos.

Aniversário — No dia 9 de Janeiro, a menina Maria Cristina Pereira Rodrigues, compeltou três risonhos anos, é filha de António F. Rodrigues e de D. Maria Lucília de Magalhães Pereira.

Felicidades e parabéns.

Carreiras (S. Miguel)

No dia 9 do mês de Janeiro faleceu Adelino Ferreira de 68 anos de idade, casado com Maria da Silva e residente no lugar da Róia.

Carreiras (S. Tiago)

No dia 11 de Janeiro, contraiu matrimónio António de Sousa Andrade com Aurora de Araújo Gonçalves; ele de 20 anos de idade e ela de 19, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Miguel da Silva Andrade e de D. Rosa de Sousa; e a noiva do sr. Joaquim Gonçalves e de D. Vitorina A. de Araújo Cunha.

Foram padrinhos o sr. Mário António Andrade e D. Adelaide de Sousa Andrade.

Cervães

No dia 7 de Janeiro, contraiu matrimónio António Fernando Lourenço com Maria da Costa Oliveira; ele de 25 anos de idade e ela de 25, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Belmiro Lourenço e de D. Maria Adelaide Fernandes; e a noiva do sr.

Bento de Oliveira e de D. Zulmira Gomes da Costa.

Foram padrinhos o sr. José Cândido Gomes Ferraz e D. Deolinda G. Macedo Ferraz.

No dia 13 de Janeiro, contraiu matrimónio Júlio da Silva Macedo com Maria de Lurdes F. Martins; ele de 27 anos de idade e ela de 25, residentes respectivamente na freguesia de Cervães e Cabanelas. O noivo é filho do sr. Manuelino de Macedo e de D. Aurora da Silva; e a noiva do sr. José Gomes Martins e de D. Glória Gonçalves Ferreira.

Foram padrinhos o sr. João da Silva Macedo e D. Rosa Reis Pereira.

Coucieiro

No dia 17 do mês de Janeiro faleceu Francisco José da S. Fernandes de 1 mês de idade, filho de José da Silva Fernandes e de Aurora da Silva Fernandes e residente no lugar de Carvalhal.

Duas Igrejas

No dia 16 do mês de Janeiro faleceu Maria de Oliveira de 77 anos de idade, viúva de Manuel António Novais e residente no lugar de Eiras.

Gondiães

No dia 19 do mês de Janeiro faleceu Lucinda Lopes de 55 anos de idade, casada com Domingos Gomes e residente no lugar de Cachada.

Loureira

No dia 14 de Janeiro, contraiu matrimónio Manuel de Sousa com Teresa de Jesus Veloso Pereira; ele de 29 anos de idade e ela de 25, residentes respectivamente na freguesia de Santa Marinha e da Loureira. O noivo é filho do sr. José de Sousa e de D. Mercês do Carmo; e de D. Maria da Luz Veloso.

Foram padrinhos o sr. José da Piedade Lopes e D. Esperança da Silva Gomes.

No dia 13 de Janeiro, contraiu matrimónio Fernando Rodrigues Veloso com Célia dos Anjos de A. Catarino ele de 24 anos de idade e ela de 23, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. António José Veloso e de D. Francisca Rodrigues; e a noiva do sr. José Ferreira Catarino e de D. Ana da Luz de Almeida.

Foram padrinhos o sr. António Soares Pimenta e D. Maria Celeste Rodrigues Veloso.

Oleiros

No dia 13 de Janeiro, contraiu matrimónio Manuel José Ferreira Antunes com Maria da Conceição de A. Fernandes; ele de 18 anos de idade e ela de 26, residentes respectivamente em Braga e na freguesia de Oleiros. O noivo é filho do sr. Herculano Antunes da Silva e de D. Rosária Ferreira de Matos; e a noiva do sr. Severino Fernandes

e de D. Maria de Araújo. Foram padrinhos o sr. Joaquim da S. Brito e D. Alvira da Assunção F. Gonçalves.

No dia 6 de Janeiro, contraiu matrimónio Manuel Tecedeiro com Maria Madalena Nogueira Pereira; ele de 42 anos de idade e ela de 30, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. António Tecedeiro e de D. Matilde de Faria e a noiva do sr. Manuel Rodrigues Pereira.

Foram padrinhos o sr. José do Nascimento de S. Santos e D. Joaquina Fernandes Nogueira.

No dia 5 do mês de Janeiro, faleceu António Gomes Loureiro de 87 anos de idade, viúvo de Elisa Fernandes Nogueira e residente no lugar de Paul.

Turiz

Movimento paroquial do ano findo: quarenta nascimentos, dez mortos e seis casamentos.

Antes de terminar o ano, concluíram a terraplanagem da estrada para Moure pelo que com tempo bom pode passar qualquer carro.

Recebeu o nome de Maria de Fátima uma filha de António Carqueira de Oliveira e de Clementina Ferreira Barbosa sendo padrinhos João de Sousa Soares e Maria da Conceição Silva Antunes; também recebeu o nome de Manuel Alberto um filho de Augusto da Silva Cunha e de Maria de Lurdes Lopes Rodrigues, sendo padrinhos Manuel Pereira Gonçalves e Lucinda Rosa da Silva Cunha, tios da criança.

Casaram na nossa igreja Maria do Céu Soares Barbosa, de Gandara, filha de Manuel Barbosa e de Ricardina Soares, com José Rodrigues da Silva, da Lage, filho de Júlio António da Silva e de Maria Rosa Rodrigues. Muitas felicidades a este jovem casal.

Faleceu no hospital de Vila Verde e foi a sepultar nesta, Avelino Antunes Picoté, de sessenta e um anos, natural e residente nesta. Paz à sua alma e pêsames à sua família.

Portela de Penela

No dia 11 de Janeiro, contraiu matrimónio Manuel Augusto Gonçalves de Sousa com Maria Lúcia Gomes da Silva; ele de 23 anos e ela de 21, residentes respectivamente na freguesia de Arcozelo e de Portela das Cabras. O noivo é filho do sr. João da Cunha e Sousa e de D. Rosa Gonçalves; e a noiva do sr. António de Sousa e Silva e de D. Maria Júlia Gomes.

Foram padrinhos o sr. Manuel Gomes da Silva e D. Maria Laura da C. Queirós.

Prado (S. Miguel)

No dia 16 do mês de Janeiro, faleceu Maria da Rocha Araújo de 76 anos de idade, viúva de Anacleto da Rocha e residente do lugar de Vilela de Cima.

Rio Mau

No dia 7 do mês de Janeiro, faleceu Leopoldina Gonçalves da Silva de 9 anos de idade, filha de António da Silva e de Maria da Conceição Gonçalves e residente no lugar de Lameirinhas.

Santuário do Alívio

No dia 7 de Janeiro, contraiu matrimónio Mário António Vaz de Faria com Maria da Glória de Melo Rodrigues; ele de 28 anos de idade e ela de 23, residentes respectivamente na freguesia de Moure e de Turiz. O noivo é filho do sr. José de Araújo Faria e de D. Maria Vaz e a noiva do sr. José Lopes Rodrigues e de D. Maria de Bastos Melo.

Foram padrinhos o sr. Carlos Duarte de Macedo e D. Olívia Vaz de Faria Macedo.

Soutelo

No dia 12 do mês de Janeiro, faleceu Maria Rosa de Sousa de 82 anos de idade, solteira, filha de Francisco Alves Machado e de Quitéria Ferreira de Sousa e residente no lugar de Gandra.

—No dia 8 do mês de Janeiro, faleceu Maria Martins de 82 anos de idade, viúva de Luís Pereira e residente no lugar de Couto.

Quer comer bem e em ambiente familiar?
Procure a CASA DE PASTO
A MINHOTA
DE — Amâncio Coelho
Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940 BRAGA
Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Petiscos

Pelo nosso Hospital

Na última quinzena (7 de Janeiro a 21 de Janeiro), foram internados no nosso Hospital os seguintes doentes:

Maria Augusta Soares de Sousa, residente em Vila Verde, lugar de Campo da Feira; Delfina do Carmo Pereira, residente em Pevidém Guimarães; Rosalina Malheiro de Brito, residente em Soutelo, lugar do Alívio; Glória Carneiro de Sá, residente em Prado (Santa Maria), lugar de S. Sebastião; António de Amorim, residente em Pedregais, lugar de Fortinhais; Maria Pereira Borges, residente em Soutelo, lugar de S. Paio; Rosa Correia, residente em Prado (Santa Maria), lugar de Faial; Maria Peixoto de Sousa, residente em Prado (Santa Maria), lugar de Carvalhal; Maria Rosa da Lanha, residente em Paçó, lugar da Barroco; Maria da Natividade P. Rodrigues, residente em Barbudo, lugar de Costa; João António de Sousa Pereira, residente em Duas Igrejas, lugar de Azedo; Maria da Cunha Lopes, residente em Parada de Gatim, lugar de Bogalheiros; Maria Glória Rodrigues, residente em Dossãos, lugar do Barreiro; Maria da Conceição G. Magalhães, residente em Vila Verde, lugar de Monte de Baixo; Joaquim Campos Caridade, residente em Turiz lugar de Arca; Maria da Conceição O. Correia, residente em Rio Mau, lugar de Cast. da Feira; Maria das Dores Ferreira da Costa, residente em Prado (Santa Maria), lugar do Souto.

No mesmo período de tempo regressaram já a suas casas:

Rosa da Silva S. Leite, da freguesia de Soutelo; Maria da Con-

ceição da S. Cunha, da freguesia de Soutelo; Maria do Céu Fernandes da Costa, da freguesia de Oriz (S. Miguel); Maria Manuela Barros de Meado, da freguesia de Carreiras (S. Miguel); Rosa de Sousa Durães, da freguesia de Rio Mau; Júlia Azevedo Gonçalves, da freguesia de Geme; Maria da C. Duarte Silva Vaz, da freguesia de Moure; Rosa Fernandes, da freguesia de Alboim; Maria do S. Vila Verde Azevedo, da freguesia de Cervães; Maria Oliveira Antunes, da freguesia de Valdeu; Adozinda da Conceição Azevedo, da freguesia de Sabariz.

O desporto na Ribeira de Neiva

(Continuação da 4.ª página)

um dos três primeiros lugares da 2.ª Série e vai assim disputar a «poule» final, com início e sorteio a designar findo o último jogo da 2.ª volta que será, no próximo Domingo, com saída a Martim.

Não podia de modo algum finalizar esta pequena notícia sem um voto de louvor e de muito obrigado aos briosos e esforçados atletas que com tanto brio conseguiram aguentar os 90 minutos num esforço de verdadeiros gigantes e assim levar mais longe o nome da Ribeira de Neiva, essa que tanto os esquece e nada os acarinha. Parabéns rapazes.

A. A.

ESTORES VIVER Sol

Fábrica de Estores em { Madeira Plástico e Alumínio anodizado

Fazemos reparações

Telef. 32217

Alívio — Soutelo — Vila Verde — Braga

CUSTÓDIO JOAQUIM BARBOSA & FILHOS, LDA

Rondando o Concelho

(Continuação da 2.ª página)

Sande

Realizou-se, neste freguesia, o sagrado lausperene, no dia dez do mês de Dezembro do ano passado, precedido de oito dias de pregações que foram confiadas ao sr. padre Carlos Maria Vasconcelos, do Seminário de Soutelo deste concelho de Vila Verde. O ilustre membro da Companhia de Jesus agradou ao numeroso auditório que, durante uma semana, acorreu à Igreja paroquial para ouvir a mensagem evangélica transmitida pelo atraente orador. Como agradou em cheio, já ficou convidado para várias pregações durante o corrente ano.

Os nossos estimados emigrantes mais uma vez concorreram para as despesas com estas solenidades e por isso foram lembradas as suas intenções, várias vezes, junto do altar do Senhor.

Foi inaugurado nas mesmas pregações um novo harmónio que foi adquirido numa das melhores casas de Braga e que custou vinte e dois mil escudos e que é oferta dos nossos emigrantes e doutras pessoas de boa vontade desta comunidade paroquial. Era um grande desejo do nosso pároco que ficou contente com este novo objecto que embeleza a nossa Igreja. Obrigado e muito obrigado a todos os que concorreram para este valioso adorno desta Igreja.

A palavra atraente e dinâmica do ilustre pregador levou os rapazes e raparigas da terra a pensar na reconstrução do salão paroquial que já está adiantado. Parabéns a todos os que trabalham com entusiasmo para a realização da obra cuja necessidade se impunha.

Missão

Em data a determinar com os párocos deste sector do Pico vai realizar-se nesta freguesia uma missão religiosa como preparação para o congresso de 1974. Espera-se que os párocos vão pensando no assunto a sério

para se dar resposta ao nosso Vigário Episcopal, sr. cónego dr. Eduardo de Melo Peixoto que já pediu a respectiva informação ao clero de Vila Verde, no dia 18 de Janeiro corrente.

Como se ventilou a possibilidade de realizar a missão por sectores, esperamos que neste sector todos os párocos empreguem os melhores esforços para que a missão se realize em todas as igrejas, pois está em causa a glória de Deus, o bem das almas e o prestígio da Santa Igreja.

Brevemente se vai realizar uma reunião com os párocos deste sector para resolver tudo pela melhor forma. Está pla-

neado que em todas as freguesias se mostrem em cinema os mistérios do rosário do P. Peiton. Está convidado para isso um sr. padre de Barcelos.

Começamos já a missão com fervorosas orações ao Senhor pelos bons frutos da mesma porque nem os melhores pregadores poderão fazer alguma coisa se a graça de Deus não atrair as almas para o verdadeiro caminho.

Confiamos em Deus e na boa vontade do clero deste sector e no sacrifício dos fiéis desta região que na sua quase totalidade são pessoas de bem e empregam todos os meios para salvar a alma — (C.)

Romagem concelhia à Vila de Alportel

(Continuação da 1.ª página)

motores de laços da comunidade.

Consta-se que o Grémio da Lavoura em colaboração com a Câmara tenciona pedir o auxílio da Secretaria de Estado da Agricultura, de modo a aproveitar a oportunidade de, na digressão pelo País, pôr em contacto os nossos lavradores líderes com as grandes iniciativas agro-pecuárias dos diversos centros do país, principalmente no associativismo agrícola. Isto será de largo alcance, dado que estamos com a organização associativa do regadio da Veiga de Cabanelas, e com próxima abertura da Adega Cooperativa Sede do Concelho, que abrange

mais três Concelhos. Demais serve de estudo para a passagem desta Adega e uma Cooperativa polivalente.

Seria óptima a visita à Adega Cooperativa de Paredes e dos produtos hortícolas; no Ribatejo, às irrigações do Vale do Sorraia e suas Cooperativas; às Cooperativas do Sever do Vouga e do Caima com a Uniagri.

No momento actual, interessa fazer ver as realidades desses centros pilotos do progresso agrário, para demover tantas inércias e descrenças. Convém que as Juntas de Freguesia, os Párocos e pessoas influentes apoiem esta iniciativa tão importante, em si e pelo que dela resultará.

O Regadio de Cabanelas

(Continuação da 1.ª página)

arrastar consigo para o progresso as populações.

É certo que todos vemos a falta de iniciativa à volta da irrigação de Cabanelas. Os líderes naturais falharam como era de esperar, e já foi perdido

imenso que talvez nunca mais será recuperado. E, por lá, continua-se numa orientação de reclamações através da Imprensa culpando o Governo e autarquias, que já tanto lhes deram. Há erros, se os soubessem expor por vias normais, já estariam corrigidos há muito. Chegou o Governo ao máximo de os proprietários não terem de amortizar parte da obra, como acontece noutras irrigações. E mesmo assim todos pararam. Isto é significativo no campo da mentalização. Não se deve esperar tudo das autarquias.

a favor de António José de Sausa Lima Júnior, ao tempo viúvo, e residente na Rua do Bonjardim, na cidade do Porto, e inscrito no artigo quinhentos e vinte e quatro da matriz rústica:

Que a sua afirmação é baseada nos seguintes factos:

a) Por escritura lavrada entre os anos de mil novecentos e dez e mil novecentos e vinte e dois, o referido António José de Sausa Lima Júnior, pai do justificante, fez-lhe doação entre-vivos do mencionado prédio, ignorando, porém, qual o cartório onde foi lavrada a escritura

b) Que essa doação, pura e simples, foi feita por força da quota disponível e, por conseguinte, com dispensa do ónus da colação, durante a menoridade do justificante.

Vai conforme ao original na parte transcrita, nada havendo, na parte omitida, além ou em contrário do que se narra e transcreve. Vila do Conde, dez de Janeiro de mil novecentos e setenta e três.

O 2.º Ajudante,

(José de Faria Graça Júnior)

«O VILAVERDENSE» n.º 417, de 28-1-1973

Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde Anúncio

Faz-se público que foi proferida sentença declarando a morte presumida do ausente em parte incerta António José dos Santos, que também usava o nome de António dos Santos, solteiro, maior, com última residência conhecida no lugar do Monte, freguesia de Barbudo, desta comarca, na acção especial declarativa de morte presumida instaurada a requerimento de José dos Santos e mulher Maria das Dores dos Santos, Manuel dos Santos e mulher Maria de Lurdes Picorelli Santos, Laurinda dos Santos Seabra, viúva Adélia Ribeiro dos Santos, viúva Wanda

Waleska dos Santos, desquitada, Maria Nely dos Santos Cardoso e marido Alfredo Teixeira Cardoso Filho, Maria Olga dos Santos Miranda Bastos e marido António Octávio Bastos Menici Malheiro, Maria Berta Augusta de Miranda, solteira, e Maria Lígia dos Santos Lage e marido Amândio José de Campos Melo.

Vila Verde,
4 de Janeiro de 1973

O Juiz de Direito,
Fernando Adélmo Fabião

O Escrivão,
Alberto de Magalhães Dias

Vila de Prado

No dia 6 de Janeiro, contraiu matrimónio José de Sousa Lopes com Marinha Viana Dias de Sousa; ele de 25 anos de idade e ela de 25, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Manuel Lopes e de D. Luísa de Sousa; e a noiva do sr. António Dias de Sousa e de D. Maria de Araújo Viana.

Foram padrinhos o sr. António Alves de Macedo e D. Marlene Gardier de Macedo.

No dia 13 de Janeiro, contraiu matrimónio Alberto de Jesus Gomes Ribeiro com Lídia da Conceição de O. Pereira; ele de 21 anos de idade e ela de 20, ambos residentes nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Manuel Gonçalves Ribeiro e de D. Maria da Conceição Gomes Loureiro; e a noiva do sr. Alberto Pereira e de D. Florinda Fernandes de Oliveira.

Foram padrinhos o sr. António José Fernandes G. Ferraz e D. Rosa Gomes Correia.

No dia 14 de Janeiro, contraiu matrimónio Mário Barbosa da Costa com Maria Manuela Pimentel C. da Silva; ele de 22 anos de idade e ela de 17, residentes respectivamente na freguesia de Lage e de Prado (Santa Maria). O noivo é filho do sr. Agostinho da Costa e de D. Rosa Barbosa; e a noiva do sr. Domingos Pereira da Silva e de D. Amélia Carneiro Pimentel.

Foram padrinhos o sr. Manuel Magalhães da Silva e D. Alexandra Barbosa da Casto.

No dia 6 de Janeiro, contraiu matrimónio Manuel Gomes Duarte com Maria do Sameiro Fonseca Faria; ele de 16 anos de idade e ela

de 14, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. António Duarte e a noiva do sr. Manuel Joaquim de Sousa Faria e de D. Elisa Fernandes da Fonseca.

Foram padrinhos o sr. Francisco de Oliveira e D. Carmen Gomes Ferreira.

No dia 1 do mês de Janeiro, faleceu Luís Manuel R. Fernandes de 50 anos de idade, solteiro, filho de João Baptista Fernandes e de Estefânia Amélia da R. Fernandes e residente no lugar de São Sebastião.

No dia 2 do mês de Janeiro, faleceu João Capa de 68 anos de idade, casado com Maria das Dores da Silva e residente no lugar de Portela.

No dia 10 do mês de Janeiro, faleceu Ana Gonçalves Soares de 54 anos de idade, casada com Albertino da Natividade P. Ferraz e residente no lugar das Caldas.

A Veiga de Cabanelas na berlinda

Já não sabemos se foi há um ou dois anos que aqui referimos, mercê do esquecimento a que foram votados, o desgosto — aliás justificável — dos proprietários que cederam os terrenos para a construção do canal de irrigação da Veiga de Cabanelas, freguesia do concelho de Prado, pela falta de pagamento das indemnizações a que tinham direito. De promessa em promessa, o certo é que ainda hoje, e já passou tanto tempo, os colaboradores da iniciativa — e foram os que deram as suas terras... — não perceberam um centavo e, quanto a água, que tudo fazia crer abundante e suficiente para as regas, até essa tem faltado! Em face do sucedido e do desânimo de quantos se sentem prejudicados pela protecção sine die da regularização de contas, é caso para perguntar, a quem de direito, e isto para tranquilizar os proprietários sacrificados, se o pagamento em causa ainda vai levar muito tempo a processar-se. Val? (Sic)

De «O Comércio do Porto», de 11 de Janeiro de 1973

Vende-se

5/8 partes indivisivas de uma herança composta por 21 prédios situados nas freguesias de Prado, Lage, Soutelo e Olei-

ros e que era pertença de António Augusto Ferreira Peixoto que foi da freguesia de Prado (Santa Maria).

Falar com: Adélmo Luís Correia

Praça do Comércio, 29-1.º-D — Tel. 24867 — Braga

Atenção Surdos de Vila Verde

Voltar a Ouvir é Voltar a Viver

AUDIOmatic II*



A Casa Sonotone estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

FARMÁCIA MEDEIROS
— VILA VERDE —

No Dia 18 Janeiro das 15 às 16,30, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para aptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos - Modelos de bolso - Modelos retroauriculares - Modelos Pérola IV Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos poulares. A Casa Sonotone facultava-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos experiências práticas.

Visitem-nos no DIA 18, das 15 às 16,30 horas na Farmácia Medeiros.

Casa Sonotone - Praça da Batalha, 92-1.º - Porto - Poço do Borratém, 33 s/1 - Lisboa

Do dia mais longo... à noite mais curta

Depois de uma noite bem dormida, levantamo-nos cedo, com a intenção de celebrar na capela próxima do hotel, a única do aglomerado populacional de Capivari. Mas qual?

Capela fechada e informação de que só aos domingos ali havia missa e de resto... poucas horas por dia estava a capela aberta.

Para não atazar, à procura de quem a abrisse e facultasse o preciso para a missa, rodamos no carro até Abernêsia (a 5 kms.) — a principal vila da estância — e aí entramos na Matriz — igreja ampla, moderna, de linhas agradáveis e lindos vitrais — no preciso momento em que o pároco terminou a sua missa. Obtida autorização, aí celebrei às 8,15, voltando após a missa para o hotel, onde, depois do pequeno almoço nos veio buscar uma «canadiana» (lá chamada «combe») para um passeio turístico dos que diariamente uma empresa de camionagem proporciona, de manhã e de tarde, aos veraneantes que desejem ver os pontos de mais interesse turístico nesta estância segundo um

Em Campos de Jordão

programa diversificado para os vários dias da semana. E assim, nessa manhã visitamos os 5 hotéis seguintes:

Toriba (de luxo), Mussarama (de estilo rústico), Vila Inglesa (pelo estilo da construção assim chamado), Refúgio Alpino e Grande Hotel, quasi todos rodeados ou servidos por frondoso parque de pinheiros bravos. Era ver a admiração de algumas senhoras, companheiras de viagem e residentes no Rio, que nunca tinham visto um pinheiro, entre exclamações extáticas de «qui beleza» e o afã com que andavam à procura de pinhas para levarem como «souvenir» deste passeio.

Acheia graça, eu que estou farto de ver pinheiros, e mais graça por ver que aquele interesse contagiou os meus próprios sobrinhos atarefados também à procura de... pinhas.

Diligenciei também encontrar alguma e jogava-a por alto, para dar a «sensação» de que «caíam» dos pinheiros encantadores. Quebrou-se esse encanto,

cisamente nas costas dum dos sobrinhos, que acusou sensação demasiada e desconfiou da «brincadeira»... Esta peripécia deu para falar naquele dia e... se lhe fosse a perguntar, julgo que me diria que ainda hoje sente a queda da pinha.

Quando regressávamos a casa, notando que se me acabava

quando uma delas foi cair pelo «filme» da máquina fotográfica, indaguei do motorista onde poderia encontrar disso e parar para o efeito, pois as paragens eram à vontade do freguês. Respondeu: mais adiante. Logo a seguir passávamos justamente junto dum casa desses artigos. Quis comprar ali. Replicou que mais adiante tínhamos paragem e fatura disso. E levou-nos à casa onde o interesse o puxava; e ninguém pode levar a mal. É que aí era vendedora e fotografa a esposa do mesmo motorista. Do que não gostei, foi de que me quisessem levar no chamado «conto do vigário» somando parcelas, em vários rolos, com erro de avanço em cruzeiros (2,5+7,5 são 12, disse-me). Advertida do erro e, logo, sem pestanejar, respondeu-me: ah! enganei-me. Ficou-me de aviso este «enrolamento», pois iria encontrar esta «precipitação» (ou falta de seriedade?) mais vezes no Brasil.

AREZAL

A comemorações Natalinas principiaram na cidade do Rio de Janeiro com as tradicionais Missas do Galo. A do Mosteiro de São Bento foi concelebrada pelos monges beneditinos presididos pelo abade Dom Ignácio Acioli. Toda cantada em Gregoriano contou com grande assistência de fiéis pelo carácter de recolhimento espiritual que apresenta.

Também na futura catedral metropolitana que já apresenta sua estrutura de concreto concluída, foi rezada a Missa do Galo, pelo Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Eugénio, televisada pelo canal 4 de televisão e assistida pelo Governador do estado e outras autoridades. Em seu sermão disse o cardeal: «Nesta Santa Missa solene celebrada pela primeira vez nesta imensa catedral, sonho do cardeal Câmara que hoje começa a se concretizar, não contemplemos, apenas, o presépio como algo distante, alheio à nossa existência, mas consideremos a sua repercussão em nossa vida. Nasceu um menino, ele veio para nos salvar».

—Aviões Hercules C130 da Força Aérea Brasileira com capacidade de carga de 20 toneladas levaram à Nicarágua material de emergência para assistência aos sobreviventes dos fortes terremotos que destruíram a cidade de Manágua. O material consta de vacinas, antibióticos, plásmas, sangue e medicamentos para socorro imediato, além de lençóis, fraldas, cobertores e alimentos para recém-nascidos. No primeiro avião além dos medicamentos embarcaram também oficiais do Parasar, grupamento da Força Aérea especializado em Busca e Salvamento.

—Em entrevista concedida ao maior jornal brasileiro, «O Estado de S. Paulo» o embaixador de Portugal no Brasil Dr. José Hermano Saraiva, a propósito da recente visita do Ministro brasileiro das Relações Exteriores, Gibson à África, afirmou: «Essa viagem é uma consequência natural e lógica da grandeza do Brasil. É sem dúvida nenhuma, um grande acontecimento da política exterior do Brasil. Penso, aliás que quanto mais profundo for o conhecimento que o Brasil tiver da África, maior será o seu apego pela nossa presença naquele continente».

—Mais um sacerdote português da Ordem Franciscana, ordenado na



Guanabara na Igreja de S. Cosme e Damião no bairro do Andaraí.

Iniciando seus estudos em Portugal, continuou-os na Alemanha vindo concluídos no Brasil. Frei Diamantino Prata de Carvalho jovem sacerdote é natural de Man- Estrela. Assistimos à sua ordenação por convite do P. João Rabaça auxiliar do vigário da paróquia de Cristo Redentor, recém vindo de Portugal.

—O nosso assinante sr. Salustiano Lopes, ex-presidente da Casa do Minho, recebeu do Monsenhor Américo do Couto Oliveira ex-primeiro secretário da Nunciatura Apostólica no Brasil um lindo cartão de Boas Festas.

Este sacerdote português sempre dedicado aos serviços da Santa Sé, realizou muitas conferências na Casa do Minho além de lá ter celebrado várias Missas em ocasiões especiais.

—Inaugurou-se a 28 de Dezembro passado o I Centro de Cultura Lusitana do estado de Guanabara, sob a presidência do Conselheiro Américo do Couto Oliveira ex-primeiro secretário da Nunciatura Apostólica no Brasil um lindo cartão de Boas Festas.

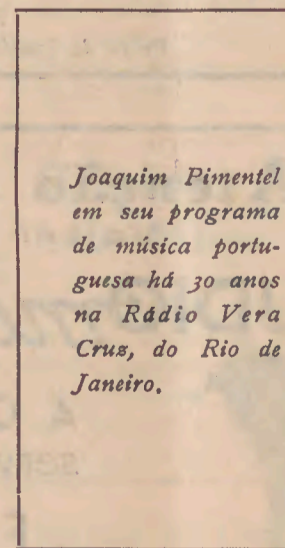
—Durante o mês de Janeiro será feito novo exame na «Palma Mater» plantada no Jardim Botânico do Rio de Janeiro por Dom João VI e que tempos atrás foi atingida por um raio.

No restaurante «Ponto de Encontro» o jornalista José Maria Rodrigues do Jornal «Voz de Portugal» lia o «Vilaverdense» aos 30 minutos da madrugada.

O proprietário do famoso restaurante, nosso assinante sr. Edgar Fernandes Tinoco, do Pico de Regalados dará sua adesão à próxima promoção especial que apresentaremos.

—Compositor famoso, Joaquim Pimentel não se afasta da música portuguesa, à qual se dedica com

afinco e rara percepção. «Só nós dois» gravada por Francisco José e que tornou-se a mais forte característica da Novela António Maria televisada para todo o Brasil pela Rede Tupi de TV é de sua autoria. Provocando uma vendagem recorde de discos que propiciou-lhe apreciável resultado financeiro. Produz e apresenta programa rádiófonico dominical de música portuguesa no estado de Guanabara, na emissora Vera Cruz. Os últimos sucessos portugueses através de intercâmbio perfeito com o Rádio Club Português e mais gravadoras portuguesas é um factor importante do sucesso de Joaquim Pimentel, figura estimada nos meios artísticos e sociais do Rio de Janeiro.



Joaquim Pimentel em seu programa de música portuguesa há 30 anos na Rádio Vera Cruz, do Rio de Janeiro.

SOCIAIS

Comemorou mais um natalício o sr. Manuel Gonçalves Lopes, grande comerciante em Queimados, estado do Rio de Janeiro e natural de Godinhaços.

Mais uma primavera completa a menina Maria de Lurdes Abreu Veloso, filha do nosso assinante sr.



DESPORTOS

FUTEBOL

Campeonato Regional da A. F. de Braga

RESULTADOS GERAIS

(4.ª Jornada)

Vieira S. C. - Forjães	2-1
G. D. Prado - D. Ribeirão	3-1
M. da Fonte-Atl. Cabeceirense	4-0
D. Apúlia - F. C. Fão	1-1
Marinhas - Santa Maria	1-2
Dumiense - Merelinense	1-1
C. Caçadores Taipas - «Galos»	4-0

CLASSIFICAÇÃO

Desp. da Apúlia e Dumiense	6
D. de Prado, C. F. de Fão, Maria da Fonte e Vieira do Minho	5
Merelinense, Santa Maria, Caç. das Taipas, e F. C. Forjães	4
Marinhas e Desp. Ribeirão	3
At. Cabeceirense	2
«Os Galos»	0

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

RESULTADOS GERAIS

(3.ª Jornada - 2.ª volta)

U. Coimbra - Guimarães	1-0
Beira Mar - Benfica	1-2
Boavista - Atlético	3-2
Barreirense - U. Tomar	1-0
Sporting - Farense	4-0
Leixões - Montijo	1-0
Setúbal - CUF	3-1

(4.ª Jornada - 2.ª volta)

C. U. F. - Leixões	2-0
Montijo - Boavista	1-0
Atlético - Beira Mar	2-2
Benfica - U. Coimbra	6-1
Vt. Guimarães - Sporting	1-1
Farense - Barreirense	2-1
U. Tomar - Belenense	0-6
F. C. Porto - Vt. Setúbal	2-0
U. Tomar - Belenenses	0-6

CLASSIFICAÇÃO

Benfica	38
Belenenses	29
Sporting	24
Vt. Setúbal e Boavista	22
Porto, Vt. Guimarães e Leixões	21
C. U. F.	20
Montijo	15
Barreirense e Farense	14
Beira Mar e U. Tomar	12
U. de Coimbra	11
Atlético	8

Campeonato Nacional da 1.ª Divisão

RESULTADOS GERAIS

(16.ª Jornada)

A. D. Fafe - Vilanovense	1-2
Penafiel - Académica	0-1
Covilhã - U. de Lamas	3-0
Gil Vicente - Oliveirense	1-0
S. C. Braga - Tirsense	2-0
Sanjoanense - Salgueiros	1-0
Riopele - Varzim	1-0
Espinho - Famalicão	0-1

* Este jogo foi interrompido aos 70 m devido ao mau tempo.

(17.ª Jornada)

Famalicão - Covilhã	2-0
U. de Lamas - Gil Vicente	1-1
Oliveirense - Penafiel	4-2
Académica - A. D. Fafe	3-1
Vilanovense - S. C. Braga	2-0
Tirsense - Sanjoanense	0-0
Salgueiros - Riopele	1-0
Varzim - Espinho	1-0

CLASSIFICAÇÃO

Académica	30
A. D. Fafe	22
S. C. Braga	21
Oliveirense e Varzim	19
Vilanovense	17
G. Vicente * e Famalicão	16
Sanjoanense e Covilhã	15
Penafiel * e Espinho	14
Salgueiros, Riopele e U. Lamas	13
Tirsense	11

* Têm um jogo a menos.

O Desporto na Ribeira de Neiva

Depois dum interregno de dois Domingos recomeçou o Campeonato da F. N. A. T. com a deslocação do nosso Grupo a Martim.

Alinhámos com: Dantas, Eugénio, Albino, Estêvão (cap.) e Fontoura, Moreira e Cerqueira, Abreu, Machado Magalhães e Armindo.

Sup. Avelino e Domingos.

O jogo decorreu em boa toada de parada e resposta e com jogadas de bom recorte técnico, de ambos os lados. O resultado final foi de 3-3, podendo aceitar-se como certo, atendendo ao apego posto na pugna quer pelos nossos opositores quer pelos nossos atletas, mas a vitória ter-nos-ia sorrído se o sr. Árbitro tivesse apontado uma grande penalidade que a escassos minutos do fim, nos foi negada aquando dum agressão a um nosso dianteiro, dentro da grande área. Não sabemos porquê, mas equipas de arbitragem ainda continuam a não nos considerar como filiações na F. N. A. T. fingindo não conhecer que estamos a disputar um campeonato e lutamos por um lugar na tabela classificativa.

No passado Domingo, dia 14, realizou-se no nosso campo de jogos mais um encontro a contar para o campeonato da F. N. A. T., como equipa opositora o Adaúfe.

O nosso grupo alinhou com: Dantas, Fontoura, Domingos, Eugénio e Estêvão (cap.), Moreira e Avelino, Abreu Machado, Cerqueira e Armindo. Sup. Quim e Magalhães.

Jogo realizado debaixo de chuva torrencial e com o resultado final de 2-2. Com este resultado, escasso para o futebol que a nossa equipa jogou, o nosso grupo consolidou

(Continua na 2.ª página)